

Caixa estenderá linha de crédito

SILVIA MUGNATTO

BRASÍLIA — A linha de crédito de R\$ 90 milhões aberta pela Caixa Econômica Federal (CEF) não vai beneficiar apenas os estados de Alagoas, Mato Grosso e Piauí, afirmou ontem o presidente da CEF, Sergio Cutolo. Ele antecipou que outros estados também devem se candidatar aos recursos, mas afirmou que o Rio de Janeiro não está entre eles. “Os juros não são subsidiados e a Caixa vai cobrar uma taxa de administração pelo empréstimo”, informou.

Segundo Cutolo, só vão receber o empréstimo os estados que se comprometerem com programas de ajustes em suas despesas. “São empréstimos de Antecipação de Receita Orçamentária, com juros menores que os de mercado”, explicou Cutolo. Os recursos serão usados para o pagamento da folha de salários atrasada.

O pagamento dos financiamentos — em até 100 dias — será garantido pelo Fundo de Participação dos estados, que é formado pela parte do bolo dos impostos federais que é repassado para os estados.

Cutolo lembrou que a Caixa não faz este tipo de operação de antecipação de receita, chamada de ARO, há muitos anos. “Estamos tentando ajudar os estados que estão em uma situação mais difícil”, disse ele. O empréstimo faz parte da renegociação da dívida dos estados com a União, que está sendo negociado entre o Palácio do Planalto, os governadores e o Senado Federal.

De acordo com o Ministério da Fazenda, dez estados se endividaram muito nos últimos meses através de operações ARO realizadas junto a bancos privados, que cobram juros de até 12% ao mês. No caso do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, o problema maior não é com o pagamento da chamada dívida contratual (com os bancos oficiais), mas com a dívida mobiliária (em títulos). O governo está exigindo dos estados com dificuldades que privatizem suas empresas. Mas os estados acabam devolvendo a proposta. O governador do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves, costuma dizer que já tentou vender os hotéis e outras empresas do estado.